



MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: SOBRE A FORMAÇÃO DE MÉDICOS PARA AS REAIS NECESSIDADES DO BRASIL

CELY CAROLYNE PONTES MORCERF; JOÃO MAZZONCINI DE AZEVEDO MARQUES

INTRODUÇÃO: Muitas vezes definida como prática generalista, gradualmente a Medicina de Família e Comunidade (MFC), considerada uma especialidade apesar da resistência de aceitação e validação por muitos especialistas focais, é estudada como necessária para a estruturação de uma graduação médica completa e voltada às reais necessidades do Brasil. **OBJETIVO:** Debater sobre a necessidade de ampliação do ensino voltado para a MFC e espaços de estágio na Atenção Primária dentro da formação médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, reflexiva, utilizando como fonte de busca a Biblioteca Virtual em Saúde. Seleccionados 5 artigos que abordaram a importância da MFC para a educação médica, focada nas reais necessidades de saúde do Brasil. **RESULTADOS:** O modelo biomédico tradicional, ainda amplamente disseminado nas escolas médicas, desconsidera fatores não biológicos no impacto e manutenção de condições de saúde. Assim, é necessária uma abordagem de ensino com um olhar de influências das dinâmicas familiares e de relações comunitárias para a mudança de reconhecimento de determinantes sociais em saúde no processo saúde doença. Desafios como baixo prestígio e sobrecarga de trabalho, por lidar com grandes demandas de atendimentos, pressões de agenda médica, necessidades complexas de populações vulneráveis e negligenciadas muitas vezes afastam formandos da escolha pela MFC como residência médica. Porém tal afastamento de escolha e carência de médicos de família e comunidade com boa formação no Brasil são incompatíveis com as reais demandas da saúde pública do país e com a necessidade de uma coordenação do cuidado e um plano conjunto personalizado, considerando o impacto de determinantes sociais em saúde do território na complexidade das demandas em saúde. **CONCLUSÃO:** O fortalecimento da MFC inserida na liderança de habilidades clínicas e ensino médico, desde o início do ciclo básico até o internato, é peça chave para uma abordagem centrada na pessoa e não na fragmentação anatômica reducionista. A MFC inserida como figura de ensino e coordenação de pilares da graduação médica, molda a estrutura de como teoria e prática devem ser abordadas para o preparo do futuro médico ao enfrentamento das reais necessidades da saúde pública brasileira.

Palavras-chave: Educação médica, Medicina de família e comunidade, Atenção primária, Saúde pública, Medicina social.